

Comentário de Desempenho

Segundo trimestre de 2025

Divulgado em 06 de agosto de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Índice

Comentário de desempenho

Introdução	4
Destaques do período	4
Sobre a Sinop Energia	5
Estrutura societária	5
Composição da administração	6
Informações operacionais	7
Destinação da energia gerada	7
Valores mobiliários da Companhia	7
Ações socioambientais	7
Indicadores econômico-financeiros	7
Custos operacionais	8
Despesas gerais e administrativas	9
Declaração sobre os serviços prestados pelos auditores independentes	10
Declaração da diretoria	10
Mensagem da Administração	10

Informações Contábeis Intermediárias

Balanço Patrimonial	
Ativo	1
Passivo e Patrimônio Líquido	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias	9

Introdução

A Companhia Energética Sinop S.A. (“Sinop Energia” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia hoje seu resultado referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

Além desse relatório, que atende os requerimentos estabelecidas pelo artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022 para o Relatório da Administração, a Companhia também disponibiliza as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Os documentos supracitados estão à disposição para acesso público no *website* da área de Relações com Investidores da Sinop Energia, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

As informações contábeis intermediárias, em 30 de junho de 2025, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Essas informações contábeis intermediárias consideram também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração os períodos findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, para as contas de resultado e período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto quando informado diferentemente. Adicionalmente, as informações do comentário de desempenho estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para maiores informações sobre o desempenho financeiro da Sinop Energia, além daquelas apresentadas a seguir, recomenda-se a leitura em conjunto com as notas explicativas que acompanham as informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2025.

Destaques do Período:

- **Cumprimento dos Contratos de Fornecimento de Energia:** Todos os contratos de fornecimento de energia, tanto do Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) quanto do Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), foram integralmente atendidos. O volume total comercializado no segundo trimestre somou 538.321 MWh, sendo 448.657 MWh no ACR, 88.932 MWh no ACL e 732 MWh junto a CCEE, (573.191 MWh, sendo 455.126 MWh no ACR, 100.332 MWh no ACL 17.733 MWh junto a CCEE, em 30 de junho 2024).
- **Resultado Operacional:** A Companhia apresentou EBITDA no montante de R\$ 120.252 (R\$ 122.864, em 30 de junho 2024).
- **Investimentos capex:** A Companhia adicionou em seus ativos imobilizados o montante de R\$ 5.168 (R\$ 30.852, em 30 de junho 2024).
- **Assembleia Geral Ordinária** – Realizada, em 11 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO), a qual deliberou sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Deliberar sobre a aprovação das contas dos Administradores, exame e discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório de Administração, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado líquido relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Deliberar sobre o Plano Anual de Remuneração dos Administradores (Conselheiros e Diretores) e dos Membros do Conselho Fiscal da Companhia; e (iv) Deliberar sobre a Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal da Companhia.
- **Abril Verde: A Sinop Energia reforça conscientização sobre Segurança no Trabalho** - A segurança é um valor inegociável para a empresa, por isso, a Sinop Energia reuniu seus colaboradores na Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop para marcar o Abril Verde, mês dedicado à conscientização sobre a segurança e saúde no trabalho.
- **Celebração do Dia do Trabalho com Workshop e Integração Familiar** – A Companhia promove um dia de aprendizado, integração e convívio familiar. O evento contou com um workshop inspirador e momentos de lazer para funcionários e seus familiares.
- **Fitch Afirma Rating ‘AA(bra)’ de Debêntures da Companhia e Revisa Perspectiva Para Positiva** - Esta decisão reflete o reconhecimento da solidez financeira e das perspectivas favoráveis da empresa.

- **Fortalecendo Laços: A Sinop Energia realizou 2º Team Building de Integração** – A ação teve como foco principal o fortalecimento do clima organizacional, reconhecendo a importância dos laços entre os profissionais para o desempenho e a produtividade da empresa.
- **Registro Inédito no Brasil: Biólogos da Sinop Energia documentam ciclo reprodutivo de Águia Uiraçu** - O registro extraordinário ocorreu em meio à densa floresta amazônica, na área da usina, durante as atividades de monitoramento de Fauna Terrestre, iniciadas em 2014. O ninho foi inicialmente descoberto por um biólogo da equipe, que na ocasião identificou o casal adulto e o ninho em fase de construção.
- **A Sinop Energia investe mais de R\$ 350 na construção da nova sede da Associação de Amigos do Autista (AMA) de Sinop** - A doação auxiliou na conclusão da nova sede e visa expandir significativamente a capacidade de atendimento da AMA, que atua na integração e defesa dos interesses de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- **A Sinop Energia celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente com projeto "Meio Ambiente Itinerante" na EMEB Sadao Watanabe** - O projeto tem como objetivo disseminar o conhecimento ambiental por toda a comunidade. Ele realiza diversas atividades práticas, como oficinas, palestras, exposições, plantio de mudas e ações socioeducativas em escolas, empresas e espaços públicos.
- **A Sinop Energia mobiliza colaboradores e arrecada quase 600 kg de ração para a APAMS** – Esta atividade contou com a adesão de 100% dos funcionários da UHE Sinop, e demonstra o engajamento e a solidariedade dos colaboradores com a causa animal.
- **A Sinop Energia avança do projeto de monitoramento de Anéis de Regulação em UHEs** - A fase de modelagem computacional por elementos finitos foi concluída com sucesso. Essa etapa fundamental permitiu simular diversas condições operacionais, fornecendo subsídios valiosos para as próximas fases do projeto, que incluem a definição dos sensores, a arquitetura de aquisição de dados e a lógica de diagnóstico.

Sobre a Sinop Energia

Em 29 de agosto de 2013, a Companhia venceu o Leilão nº 006/2013 da ANEEL e, subsequentemente, em 26 de fevereiro de 2014, celebrou o Contrato de Concessão nº 01/2014 com a União, representada pelo Ministério de Minas e Energia, cujo objeto é a definição das condições para a exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. De acordo com o estipulado no 1º Aditivo ao Contrato de Concessão, celebrado em 19 de outubro de 2018, o prazo da concessão foi prorrogado para 28 de janeiro de 2050.

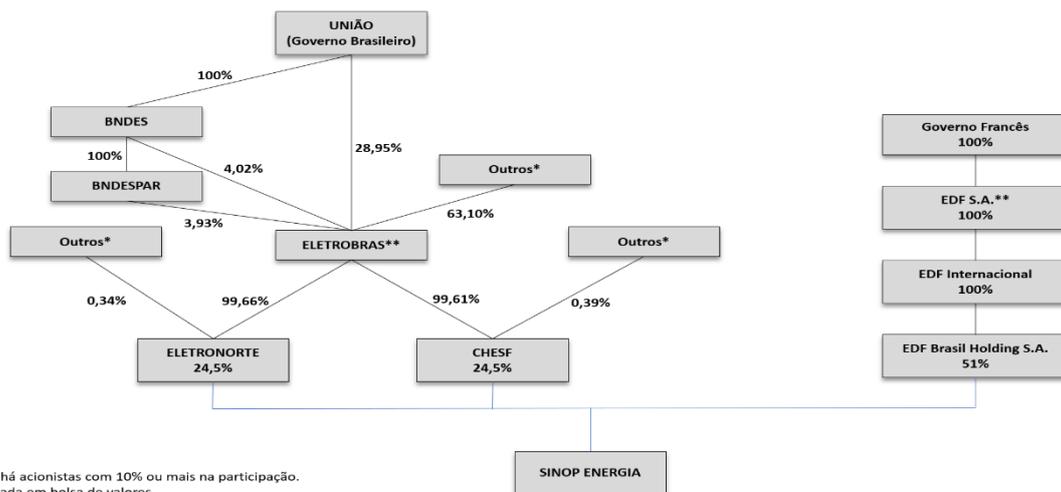
A Sinop Energia é uma sociedade de propósito específico e, portanto, tem como objeto social exclusivo, a construção, manutenção e operação da Usina Hidrelétrica Sinop, incluindo a comercialização da energia gerada pela Usina. O Empreendimento é localizado no rio Teles Pires, nas divisas dos municípios de Cláudia (margem direita do rio) e Itaúba (margem esquerda do rio), estado de Mato Grosso. O projeto da UHE Sinop foi desenvolvido considerando o estudo de viabilidade da Usina de maneira que seus possíveis impactos sejam minimizados por uma série de programas socioambientais, constantes no Projeto Básico Ambiental.

O empreendimento conta com a longa e consolidada experiência de seus três acionistas, referências nacionais e internacionais no segmento de geração de energia: (a) EDF Brasil Holding S.A, com 51% de participação no capital social; (b) Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (“ELETRONORTE”), com 24,5%; e (c) Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A. (“CHESF”), também com 24,5%, sendo que a ELETRONORTE e CHESF são empresas controladas pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A (“Eletrobras”).

No Brasil, os acionistas operam empreendimentos de geração a partir de fontes convencionais, como termelétricas e, ainda, fontes de geração renováveis, tais como usinas hidrelétricas, usinas eólicas e energia solar, dentre outras.

Estrutura Societária

(em 30 de junho de 2025)



Composição da Administração

Conselho de Administração

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Antônio Augusto Bechara Pardaul <i>Presidente do Conselho de Administração</i>	Gilberto Tannús Elias <i>Membro Suplente</i>
Tiago Barbosa Diniz <i>Membro Efetivo</i>	Edinaldo Pereira de Lima <i>Membro Suplente</i>
André Luiz Salgado <i>Membro Efetivo</i>	Verônica Vara Eiriz <i>Membro Suplente</i>
Thierry Marc Rene Caillaud <i>Membro Efetivo</i>	A definir <i>Membro Suplente</i>

Conselho Fiscal

Membros Efetivos	Membros Suplentes
Washington Martins da Silva <i>Presidente do Conselho Fiscal</i>	Simone da Silva Cerutti de Azevedo <i>Membro Suplente</i>
André Luiz Amaral dos Santos <i>Membro Efetivo</i>	Rafael Schaffer Vargas <i>Membro Suplente</i>
Caio Simões de Lima <i>Membro Efetivo</i>	Fernando de Andrade Paladino <i>Membro Suplente</i>

Diretoria Estatutária

Membro da Diretoria Estatutária	Cargo
Ramon Rodrigues Vieira de Carvalho	Diretor Presidente / Diretor para Assuntos Industriais, de Meio Ambiente e Fundiários
Sergio Carvalho Aguiar	Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Contador

Alessandro Camilo da Silva	CRCMT 005078
----------------------------	--------------

Informações Operacionais

A Usina Hidrelétrica Sinop tem potência instalada de 401,88 MW, com reservatório formado com área de inundação de 342,82 km² em seu Nível de Água Máximo Normal e Área de Preservação Permanente de 114,52 km², abrangendo parcialmente as áreas de cinco municípios: Cláudia, Ipiranga do Norte, Itaúba, Sinop e Sorriso, todos situados no estado de Mato Grosso. A geração de energia elétrica pela UHE Sinop atende ao consumo de 1,5 milhão de pessoas, equivalente a aproximadamente 50% da população do estado de Mato Grosso.

A garantia física de energia da UHE Sinop foi fixada em 242,8 MW médios pelos termos da Portaria nº 2 emitida pela MME em 08 janeiro de 2018. A energia gerada pela UHE Sinop é comercializada de acordo com o quadro abaixo, sendo que 91,2% da Garantia Física está contratada.

Destinação da energia gerada

Categoria/Mercado	Período Contratual de Suprimento	Sinal	Volume de Energia (MWmédios)
Garantia Física	Não aplicável	+	242,8
Ambiente de Contratação Regulada (A-5; 2013) <i>Contraparte: 34 Clientes Terceiros</i>	01/12/18 - 30/11/48	-	215,8
Ambiente de Contratação Livre <i>Contraparte: CHESF (acionista)</i>	01/01/19 - 31/12/47	-	2,86
Ambiente de Contratação Livre <i>Contraparte: ELETRONORTE (acionista)</i>	01/01/19 - 31/12/47	-	2,86
Energia Descontratada	Não aplicável	=	21,28

Valores Mobiliários da Companhia

Em 30 de junho de 2025 o valor total de capital social integralizado é de R\$ 1.304.241, e (R\$ 1.304.241, em 31 de dezembro de 2024), que compreendem 2.234.136.000 (dois bilhões, duzentos e trinta e quatro milhões, cento e trinta e seis mil) ações ordinárias nominativas (“Ações ON”) sem valor nominal. Para maiores detalhes, consultar Nota Explicativa nº 22.

Ações Socioambientais

Os programas ambientais estabelecidos no processo de licenciamento ambiental para a Etapa de Operação do empreendimento permanecem sendo realizados em conformidade com o cronograma definido junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT), inclusive as ações vinculadas ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, com a recuperação de parte das áreas utilizadas como canteiro de obras do empreendimento e restauração das Áreas de Preservação Permanente – APP no entorno do reservatório, já cumpridos mais de 700 hectares entre 2021 e 2025, de acordo com os programas e condicionantes da nova Licença de Operação (LO) nº 332116/2024 e Parecer Técnico nº 176879/CEE/SUIMIS/2024.

Indicadores e índices Econômico-financeiros

	Unidade	01/01/2025	01/01/2024		Absoluta	%
		a	30/06/2025	30/06/2024		
Energia Comercializada (ACR)	MWh	936.330	924.935	11.395		1,2%
Energia Comercializada (ACL)	MWh	176.888	112.825	64.063		56,8%
Energia Comercializada (CCEE)	MWh	903	20.465	(19.562)		(95,6%)
Receita líquida com venda de energia elétrica	R\$, mil	179.292	176.345	2.947		1,7%
Margem bruta	%	43,4%	51,7%	(8,3%)		(16,1%)
Resultado líquido do exercício	R\$, mil	8.477	18.587	(10.110)		(54,4%)
Lucro líquido por ação	R\$	0,00379	0,00832	(0,00453)		(54,4%)
Margem líquida	%	4,7%	10,5%	(5,8%)		(55,2%)

	Unidade	30/06/2025	31/12/2024	Absoluta	%
Investimentos (capex)	R\$, mil	5.168	39.004	(33.836)	(86,8%)
Endividamento	R\$, mil	1.375.268	1.401.511	(26.243)	(1,9%)
BNDES	R\$, mil	1.093.902	1.104.034	(10.132)	(0,9%)
Debêntures	R\$, mil	281.366	297.477	(16.111)	(5,4%)
Dívida líquida ¹	R\$, mil	1.242.175	1.302.147	(59.972)	(4,6%)
Índice de capital próprio (ICP) ²	%	47,3%	46,1%	1,2%	2,6%
Índice de liquidez corrente (ILC) ³		1,5	1,1	0,4	36,4%
Número de empregados próprios ⁴		31	31	-	-
Quantidade de ações ⁵	Mil	2.234.136	2.234.136	-	-

1. A dívida líquida é equivalente ao Endividamento menos o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras com resgate imediato.
2. Índice de Capital Próprio (ICP): Patrimônio líquido / Ativo total.
3. Índice de Liquidez Corrente (ILC): Ativo circulante/Passivo circulante.
4. Posição no final do exercício.
5. Média ponderada de ações ordinárias.

Endividamento Líquido e Grau de Liquidez

Evolução dos principais indicadores de alavancagem e liquidez no período.

	30/06/2025	31/12/2024
Financiamento BNDES	1.093.902	1.104.034
Circulante	51.349	48.869
Não Circulante	1.042.553	1.055.165
Debêntures	281.366	297.477
Circulante	33.502	25.547
Não Circulante	247.864	271.930
Endividamento bruto	1.375.268	1.401.511
(-) Caixa e equivalentes de caixa ¹	(133.093)	(99.364)
Endividamento líquido²	1.242.175	1.302.147
Patrimônio líquido	1.351.478	1.343.001
Ativo total	2.860.124	2.913.350
Índice de capital próprio³	0,47	0,46
Ativo circulante	202.922	169.319
Passivo circulante	138.278	156.773
Índice de liquidez corrente⁴	1,47	1,08

- 1) As aplicações financeiras são resgatáveis em qualquer momento sem redução do valor pactuado.
- 2) Endividamento líquido / (Endividamento líquido + Patrimônio líquido)
- 3) Patrimônio líquido / Ativo total
- 4) Ativo circulante / Passivo circulante

Custos operacionais - Nota Explicativa nº 24

Os custos com geração de energia elétrica apresentaram um aumento de 19,1% no período 30 de junho de 2025 comparada com o mesmo período do ano anterior. A rubrica “Seguros de risco hidrológico” teve o valor zerado no período anterior devido ao reconhecimento dos créditos de Pis/Cofins retroativos que impactou e refletiu no aumento deste período.

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	Var. R\$	Var. %
Depreciações e amortizações	(37.894)	(37.034)	(860)	2,3%
Encargos de uso do sistema de transmissão – EUST	(27.980)	(27.039)	(941)	3,5%
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(15.856)	(15.500)	(356)	2,3%
Seguro de risco hidrológico	(14.020)	-	(14.020)	-
Serviços de terceiros (a)	(7.500)	(7.532)	32	(0,4%)

Outros	(1.566)	(1.493)	(73)	4,9%
Pessoal, encargos e benefícios (b)	(1.469)	(1.335)	(134)	10,0%
(-) Créditos de Pis e Cofins sobre depreciações e amortizações	4.808	4.703	105	2,2%
Total	(101.477)	(85.230)	(16.247)	19,1%

(*) Considera o aporte financeiro junto a CCEE e os tributos sobre a compra de energia elétrica (PIS e Cofins).

(a) Serviços de terceiros

Os custos com os serviços de terceiros apresentaram uma redução de 0,4% acumulada no período findo em 30 de junho de 2025 comparada com mesmo período do ano anterior.

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	Var. R\$	Var. %
Gastos de O&M da Usina (i)	(6.155)	(6.236)	81	(1,3%)
Outros	(1.142)	(1.004)	(138)	13,7%
Programas socioambientais (ii)	(203)	(292)	89	(30,5%)
Total	(7.500)	(7.532)	32	(0,4%)

- (i) Redução refere-se, substancialmente, a gastos com assessoria e consultoria financeira, informática e honorários advocatícios.
(ii) Redução refere-se, substancialmente, na realização dos PAC - programa gerador de resíduos e nos Serviços Meio Ambiente.

(b) Custos com pessoal, encargos e benefícios – área técnica (O&M e socioambiental)

Os custos com remuneração de pessoal, encargos e benefícios apresentaram um aumento de 10,0% acumulado no período findo em 30 de junho de 2025 comparado com o mesmo período do ano anterior, impactado, substancialmente, pelo reajuste salarial e novos benefícios como auxílio creche e educacional para os dependentes dos colaboradores.

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	Var. R\$	Var. %
Remuneração de empregados	(724)	(663)	(61)	9,2%
Encargos trabalhistas	(484)	(452)	(32)	7,1%
Benefícios a empregados	(261)	(220)	(41)	18,6%
Total	(1.469)	(1.335)	(134)	10,0%

Despesas gerais e administrativas – Nota Explicativa nº 25

Os gastos deste grupo de contas apresentaram uma redução de 12,9% acumulada no período findo em 30 de junho de 2025 comparada com o mesmo período do ano anterior, representadas principalmente pela rubrica “Outros e Serviços de Terceiros”

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	Var. R\$	Var. %
Pessoal, encargos e benefícios (a)	(3.350)	(3.257)	(93)	2,9%
Serviços de terceiros (b)	(849)	(1.408)	559	(39,7%)
Outros (reversões de contingências, seguros, taxas, etc...)	(370)	(739)	369	(49,9%)
Depreciações e amortizações	(232)	(94)	(138)	146,8%
(-) Créditos de Pis e Cofins sobre depreciações e amortizações	22	9	13	144,4%
Total	(4.779)	(5.489)	710	(12,9%)

(a) Despesas com pessoal, encargos e benefícios – área administrativa e diretoria

A Companhia mantém a quantidade de dezenove (19) de colaboradores no final do período de 30 de junho de 2025 e 30 de junho 2024.

Os custos com remuneração de pessoal, encargos e benefícios apresentaram um aumento de 2,9% acumulado no período findo em 30 de junho de 2025 comparado com o mesmo período do ano anterior.

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	Var. R\$	Var. %
Remuneração de empregados	(1.669)	(1.788)	119	(6,7%)
Encargos trabalhistas	(809)	(862)	53	(6,1%)
Benefícios a empregados	(638)	(607)	(31)	5,1%
Remuneração de conselheiros	(234)	-	(234)	-
Total	(3.350)	(3.257)	(93)	2,9%

(b) Serviços de terceiros administrativos e gerais

Os gastos deste grupo de contas apresentaram uma redução de 39,7% acumulada no período findo em 30 de junho de 2025 comparada com o mesmo período do ano anterior, representados significativamente pelas rubricas “Outros e Consultorias, honorários advocatícios e contábeis”.

	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	Var. R\$	Var. %
Consultorias, honorários advocatícios e contábeis	(515)	(1.011)	496	(49,1%)
Manutenção e instalação de equipamentos e sistema ERP	(240)	(195)	(45)	23,1%
Outros	(94)	(202)	108	(53,5%)
Total	(849)	(1.408)	559	(39,7%)

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 23 de 25 de fevereiro de 2021, A Companhia declara que mantém contrato com a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), firmado em 03 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 e os relatórios sobre as informações contábeis intermediárias contemplando os balanços patrimoniais do período findo em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2025. A PriceWaterhouseCoopers presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Sinop Energia.

As informações apresentadas no Comentário de Desempenho da Administração e nas Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis intermediárias referentes a 30 de junho de 2025 e demonstrações financeiras auditadas referentes a 31 de dezembro de 2024. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos v e vi, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as demonstrações financeiras referente ao período findo em 30 de junho de 2025, e com a conclusão expressa no Relatório dos auditores sobre a revisão das demonstrações financeiras da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda (PwC), referente às mesmas.

Mensagem da Administração

A administração da Companhia demonstra satisfação com os resultados alcançados no período, evidenciando o cumprimento integral de todos os Contratos de Fornecimento de Energia nos ambientes ACR e ACL, totalizando 1.113.217 MWh em comercialização.

O Resultado Operacional apresentou um EBITDA de R\$ 120.252, representando uma evolução positiva em relação aos R\$ 122.864 do período anterior. Esse desempenho demonstra a solidez e eficiência de nossas operações.

Demonstrando seu papel ativo na sociedade e o engajamento comunitário em diversas frentes, investimos mais de R\$ 350 mil na construção da nova sede da Associação de Amigos do Autista (AMA) de Sinop, ampliando significativamente o atendimento a pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Em um exemplo de solidariedade, mobilizamos nossos colaboradores em uma campanha de sucesso, arrecadando aproximadamente 600 kg de ração para a APAMS (Associação Protetora dos Animais do Município de Sinop), com a adesão de 100% dos funcionários da empresa. E, para disseminar o conhecimento ambiental, celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente com o projeto "Meio Ambiente Itinerante" na Escola Municipal Sadao Watanabe, promovendo atividades socioeducativas e reforçando a importância da consciência ecológica em nossa comunidade.

Nosso empenho com o bem-estar e a sustentabilidade se manifesta em ações concretas e a segurança é um valor inegociável. Em abril reforçamos essa premissa ao reunir nossos colaboradores para marcar o "Abril Verde", dedicado à conscientização sobre segurança e saúde no trabalho. Em um gesto de valorização e integração, celebramos o Dia do Trabalho com um workshop inspirador e atividades de lazer que fortaleceram os laços entre nossos funcionários e suas famílias, complementado pelo 2º Team Building de Integração que reforçou o clima organizacional.

O reconhecimento da Fitch, que afirmou o Rating 'AA(bra)' de nossas Debêntures e revisou a perspectiva para Positiva, validando a solidez de nossa gestão e nossas perspectivas favoráveis. Além disso, avançamos com sucesso na fase de modelagem computacional por elementos finitos do projeto de monitoramento de Anéis de Regulação em UHEs, impulsionando a eficiência e aprimorando a operação de nossas usinas. Compromisso com a excelência operacional, a sustentabilidade, o desenvolvimento social, a integração entre colaboradores e a busca contínua por inovação. Esses pilares não apenas norteiam nossa gestão, mas são a força motriz por trás do crescimento sólido e da perenidade de nossa organização.

Diretoria da Sinop Energia



Companhia Energética Sinop S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2025
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Energética Sinop S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética Sinop S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e a respectiva demonstração do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Companhia Energética Sinop S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

Signed By: Patrício Marques Roche 99320540734
CPF: 99320540734
Signing Time: 05 August 2025 | 18:40 BRT
© ICP-Brasil, OUI Certificado Digital PF A1
© BR
Issuer: AC SyngularID Multiple
AA7925429720492...

Patrício Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	6
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.860.124	2.913.350
1.01	Ativo Circulante	202.922	169.319
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.947	29.559
1.01.02	Aplicações Financeiras	121.146	69.805
1.01.03	Contas a Receber	48.469	46.117
1.01.03.01	Clientes	48.469	46.117
1.01.04	Estoques	3.998	2.379
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.315	18.980
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.315	18.980
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.020	1.888
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.027	591
1.01.08.03	Outros	1.027	591
1.02	Ativo Não Circulante	2.657.202	2.744.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	561.666	615.535
1.02.01.04	Contas a Receber	15.040	19.982
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	546.626	595.553
1.02.01.10.03	Outros ativos	3.809	2.209
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	901	812
1.02.01.10.05	Tributos e contribuições a recuperar	8.266	10.008
1.02.01.10.06	Fundos vinculados	93.693	137.656
1.02.01.10.07	Estoques	7.429	7.993
1.02.01.10.08	Ativo fiscal diferido	432.528	436.875
1.02.03	Imobilizado	2.066.587	2.098.951
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.058.171	2.094.733
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.472	1.753
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.944	2.465
1.02.04	Intangível	28.949	29.545
1.02.04.01	Intangíveis	28.949	29.545
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	28.949	29.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.860.124	2.913.350
2.01	Passivo Circulante	138.278	156.773
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.113	1.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.113	1.781
2.01.02	Fornecedores	12.129	21.856
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.129	21.856
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.540	4.324
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.360	4.121
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	113	97
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	67	106
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.851	74.416
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.349	48.869
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.349	48.869
2.01.04.02	Debêntures	33.502	25.547
2.01.05	Outras Obrigações	0	12.073
2.01.05.02	Outros	0	12.073
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	12.073
2.01.06	Provisões	35.645	42.323
2.01.06.02	Outras Provisões	35.645	42.323
2.02	Passivo Não Circulante	1.370.368	1.413.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.290.417	1.327.095
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.042.553	1.055.165
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.042.553	1.055.165
2.02.01.02	Debêntures	247.864	271.930
2.02.04	Provisões	79.951	86.481
2.02.04.02	Outras Provisões	79.951	86.481
2.03	Patrimônio Líquido	1.351.478	1.343.001
2.03.01	Capital Social Realizado	1.304.241	1.304.241
2.03.04	Reservas de Lucros	38.760	38.760
2.03.04.01	Reserva Legal	2.542	2.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	36.218	36.218
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.477	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.740	179.292	92.336	176.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.802	-101.477	-38.715	-85.230
3.03	Resultado Bruto	37.938	77.815	53.621	91.225
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.937	4.311	-2.949	-5.489
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.608	-4.779	-2.949	-5.489
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	4.545	9.090	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.875	82.126	50.672	85.736
3.06	Resultado Financeiro	-33.617	-69.302	-24.267	-57.583
3.06.01	Receitas Financeiras	7.848	14.709	11.421	17.780
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.465	-84.011	-35.688	-75.363
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.258	12.824	26.405	28.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.177	-4.347	-8.973	-9.566
3.08.01	Corrente	0	0	-1.133	-1.133
3.08.02	Diferido	-2.177	-4.347	-7.840	-8.433
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.081	8.477	17.432	18.587
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.081	8.477	17.432	18.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00183	0,00379	0,0078	0,00832
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00183	0,00379	0,0078	0,00832

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	4.081	8.477	17.432	18.587
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.081	8.477	17.432	18.587

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.015	27.567
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	119.672	132.354
6.01.01.01	Resultado do Período	8.477	18.587
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.347	8.433
6.01.01.03	Encargos da dívida	81.378	73.237
6.01.01.06	Provisão socioambiental - capex	0	118
6.01.01.07	Receitas financeiras das contas vinculadas	-7.522	-4.692
6.01.01.08	Receitas financeiras sobre as aplicações	-5.156	0
6.01.01.09	Provisões para contingências	-163	4
6.01.01.10	Aumento das provisões por atualização monetária	185	-461
6.01.01.11	Depreciação e amortização	38.126	37.128
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.667	-44.093
6.01.02.01	Adiantamentos	-436	-194
6.01.02.02	Tributos e contribuições a recuperar	6.673	-3.212
6.01.02.03	Contas a receber	2.590	-4.052
6.01.02.04	Despesas antecipadas	868	1.323
6.01.02.05	Estoques	-1.055	-1.650
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-89	0
6.01.02.07	Outros ativos	-1.600	-710
6.01.02.08	Fornecedores	-7.969	-10.210
6.01.02.09	Tributos e contribuições a recolher	123	1.290
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	-668	343
6.01.02.11	Encargos setoriais	731	1.020
6.01.02.12	Uso do bem público	-1.454	-1.388
6.01.02.14	Obrigações socioambientais	-4.991	-17.700
6.01.02.16	Contratos onerosos	-8.390	-8.953
6.01.03	Outros	-84.990	-60.694
6.01.03.01	Juros pagos na liquidação da dívida com o BNDES	-47.365	-48.582
6.01.03.02	Juros pagos na liquidação da dívida com as Debêntures	-37.625	-12.112
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.638	-3.643
6.02.01	Aplicações financeiras	-46.185	27.397
6.02.02	Adição de imobilizado	-6.938	-7.429
6.02.03	Baixa de imobilizado	0	204
6.02.05	(Depósitos) saques de contas vinculadas	51.485	-23.815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.989	-39.973
6.03.01	Liquidação da dívida com o BNDES (principal)	-22.631	-20.511
6.03.02	Liquidação da dívida com as Debêntures (principal)	0	-19.462
6.03.03	Arrendamento mercantil	-285	0
6.03.04	Dividendos distribuídos	-12.073	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.612	-16.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.559	43.624
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.947	27.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.304.241	2.542	36.218	0	0	1.343.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.304.241	2.542	36.218	0	0	1.343.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.477	0	8.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.477	0	8.477
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.304.241	2.542	36.218	8.477	0	1.351.478

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.234.136	0	0	-929.895	0	1.304.241
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.136	0	0	-929.895	0	1.304.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.587	0	18.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.587	0	18.587
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.234.136	0	0	-911.308	0	1.322.828

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	223.988	202.530
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	223.813	202.419
7.01.02	Outras Receitas	175	111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.588	-80.704
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87.446	-79.526
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.395	-10.845
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9.090	9.671
7.02.04	Outros	163	-4
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.400	121.826
7.04	Retenções	-38.126	-37.128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.126	-37.128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	97.274	84.698
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.709	17.780
7.06.02	Receitas Financeiras	14.709	17.780
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	111.983	102.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	111.983	102.478
7.08.01	Pessoal	4.819	4.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.750	3.599
7.08.01.02	Benefícios	899	827
7.08.01.03	F.G.T.S.	170	165
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.673	3.819
7.08.02.01	Federais	14.667	3.813
7.08.02.02	Estaduais	3	3
7.08.02.03	Municipais	3	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.014	75.481
7.08.03.01	Juros	84.011	75.363
7.08.03.02	Aluguéis	3	118
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.477	18.587
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.477	18.587

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Companhia Energética Sinop S.A. (“Companhia” ou “Sinop Energia”) é uma sociedade anônima, com objeto social exclusivo a construção, implantação, operação, manutenção e exploração da UHE Sinop, de capital aberto, categoria “B”, constituída em 28 de outubro de 2013.

O controle é exercido de forma compartilhada entre a EDF Brasil Holding S.A., que detém 51% das ações da Companhia e Centrais Elétricas do Brasil S.A. – Eletrobras, que detém 49% das ações através de suas controladas Centrais Elétricas do Norte – Eletronorte e Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF, nos termos do Acordo de Acionista (Acordo), do qual todos os acionistas fazem parte (Nota Explicativa nº 22), respeitando os termos do art. 118 da Lei nº 6.404/76.

A Sinop Energia observa as normas específicas para os geradores de energia estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL” ou “Agência Reguladora”) e pelo Ministério de Minas e Energia (“MME” ou “Poder Concedente”) e cabe ao Governo Federal, através da atuação da Agência Reguladora e do Poder Concedente, regular e fiscalizar as atividades da Companhia. A concessão para a operação e a implantação do Empreendimento foi estabelecida a partir do Leilão nº 006/2013 da ANEEL, realizado em 29 de agosto de 2013.

Subsequentemente, em 26 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou Contrato de Concessão nº 01/2014 com a União através do Ministério de Minas e Energia para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos, a partir da assinatura do referido contrato, tendo em vista a sua condição de produtor independente de energia elétrica. De acordo como o estipulado no 1º Aditivo ao Contrato de Concessão, celebrado em 19 de outubro de 2018, o prazo da concessão foi prorrogado para 28 de janeiro de 2050.

2 Destaque 2º trimestre 2025 - Sinistro da comporta vagão da UG2

Em abril, a Companhia identificou a necessidade de parada da Unidade Geradora 2 (UG2) em virtude de falhas na comporta vagão, e com estudos aprofundados foi verificado a necessidade de um completo reparo, inclusive, incluindo a compra de uma nova comporta.

A Companhia continua atendendo satisfatoriamente o sistema interligado nacional – SIN com a geração da energia em sua máquina UG1 a qual é capaz de cumprir todos os seus contratos ACR e ACL. Cada máquina tem a potência de 201 MW e os contratos são de 221 MW, (90% de atendimento).

Os custos de reparos e lucros cessantes serão completamente ressarcidos pela seguradora. A estimativa apresentada a seguradora é de R\$ 20.000 para compra da comporta e demais reparos; e R\$ 50.000 para os impactos dos lucros cessantes, sendo a franquia total para esses dois itens de R\$ 3.900, (valor a ser custeado pela Sinop Energia).

O retorno a operação da UG2 ocorrerá em agosto e é previsto o ressarcimento pela seguradora para o 4º trimestre de 2025.

Importante reforçar que a usina continua em operação conforme as demonstrações financeiras aqui apresentadas.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. Essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 06 de agosto de 2025.

As informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas nas notas explicativas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Não ocorreram alterações relevantes no uso de estimativas e julgamentos, que estão detalhados na nota 2.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3.4 Julgamento da administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de concessões de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto às instituições financeiras; e (iv) lucro contábil apurado no último exercício. A Companhia possui um fluxo de caixa consistente que garantiu os fluxos de pagamento desses períodos, já que parte dos prejuízos são contábeis e não de caixa.

4 Principais mudanças nas políticas contábeis

A Companhia não identificou mudanças nas políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, as quais são as mesmas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC'), aplicáveis à Companhia, são os seguintes:

Norma	Descrição de alteração	Vigência
IFRS 18	O IASB publicou a nova norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras, que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar	01/01/2027

a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias.

A IFRS 18 estará vigente a partir de 1° de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras.

IFRS 7 (CPC 40)	<p>As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo. A norma exige que empresas divulguem informações detalhadas sobre instrumentos financeiros, aumentando a transparência e facilitando a avaliação de riscos. Isso significa divulgar informações sobre instrumentos complexos como derivativos e contratos de energia, impactando a gestão de riscos e exigindo sistemas e controles robustos. A IFRS 7 estará vigente a partir de 1° de janeiro de 2026 e a Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras</p>	01/01/2026
IFRS 9 (CPC 48)	<p>As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança. Esta implementação, introduz o modelo de perdas esperadas para ativos financeiros, impactando empresas com grande volume de contas a receber. Isso pode levar ao aumento de provisões para perdas, exigindo novos modelos de cálculo e impactando resultados, mas também aumenta a transparência e pode melhorar a gestão de risco de crédito a longo prazo. A Administração avalia o impacto para desenvolver modelos, investir em tecnologia e monitorar seus resultados para implementação da norma de forma eficaz. A IFRS 9 estará vigente a partir de 1° de janeiro de 2026 e a Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras</p>	01/01/2026

7 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Fundo fixo de caixa	2	2
Conta corrente	3.452	4.476
Aplicações financeiras de curto prazo	8.493	25.081
	11.947	29.559

O caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, e são utilizados para pagamento das obrigações de curto prazo da Companhia e não possuem restrição de uso.

8 Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações em Fundos DI	<u>121.146</u>	<u>69.805</u>
	<u>121.146</u>	<u>69.805</u>

As aplicações financeiras correspondem a fundos de investimentos em títulos públicos de longo prazo, que são realizadas com instituições do mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do CDI (entre 99% e 102,6% do CDI).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 28.

9 Contas a receber

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante (i)		
Contas a receber de clientes (a) e (b)	47.468	45.083
Partes relacionadas (c)	<u>1.001</u>	<u>1.034</u>
	<u>48.469</u>	<u>46.117</u>
Não circulante (ii)		
Contas a receber de clientes	<u>15.040</u>	<u>19.982</u>
	<u>15.040</u>	<u>19.982</u>
	<u>63.509</u>	<u>66.099</u>

Referem-se, substancialmente:

(i) (a) Vendas a prazo de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) R\$ 41.894 (R\$ 45.083 em 31 de dezembro de 2024); (b) aporte garantia financeira (CCEE) R\$ 5.574, não tendo saldo em aberto no período anterior; e (c) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL) partes relacionadas R\$ 1.001 (R\$ 1.034 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Contas a receber decorrentes de operações com comercializadora de energia com saldo líquido a receber de R\$ 15.040 (R\$ 19.982 em 31 de dezembro de 2024).

Não há saldos em contas a receber vencidos por mais de 30 dias.

10 Tributos e contribuições a recuperar

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recuperar	8.094	9.377
Programa de Integração Social (PIS) a recuperar	2.009	2.034
Imposto de renda a recuperar	4.079	6.436
IR e CS antecipação	1.133	1.133

	<u>15.315</u>	<u>18.980</u>
Não circulante	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF)	8.025	9.767
Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre prestações de Serviços (ICMS) antecipado	241	241
	8.266	10.008
	<u>23.581</u>	<u>28.988</u>

11 Fundos vinculados

	30/06/2025	31/12/2024
(i) Referentes aos empréstimos BNDES		
Conta reserva	36.853	34.985
Conta centralizadora	<u>12.500</u>	<u>11.594</u>
	<u>49.353</u>	<u>46.579</u>
(ii) Referentes às debêntures		
Conta reserva	37.721	38.034
Conta reserva adicional	-	38.031
Conta de pagamento	<u>-</u>	<u>8.754</u>
	<u>37.721</u>	<u>84.819</u>
(iii) Referente ao CUST		
Conta centralizadora	<u>6.619</u>	<u>6.258</u>
	<u>6.619</u>	<u>6.258</u>
	<u>93.693</u>	<u>137.656</u>

(i) Referentes aos financiamentos BNDES

Conta reserva

A conta reserva do financiamento deve ser composta por 3 (três) vezes o valor das prestações mensais de amortização vincenda do serviço da dívida a partir de 15 de julho de 2018 e será mantida até o final da liquidação de todas as obrigações assumidas, conforme estabelecido no Contrato de Financiamento com o BNDES, Cláusula Décima, “Garantias da Operação, item II – Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes da Concessão e dos Direitos Creditórios”.

Conta centralizadora

Na conta centralizadora, cuja movimentação é realizada exclusivamente pelo banco administrador (Bradesco), são depositados todos os recursos provenientes dos direitos cedidos previstos no contrato de financiamento com o

BNDES, sendo que esses direitos são compartilhados com os detentores das debêntures da segunda emissão da Companhia.

(ii) Referentes às debêntures

Conta reserva

A conta reserva das debêntures deve ser composta pelo saldo correspondente a, no mínimo, 1 (uma) vez o valor da parcela de juros debêntures e 1 (uma) vez o valor da parcela de amortização das debêntures, a partir de 15 (quinze) de junho de 2019.

Conta reserva adicional

A conta reserva das debêntures deve ser composta pelo saldo correspondente a 1 (uma) vez o valor da parcela de juros debêntures e 1 (uma) vez o valor da parcela de amortização das debêntures, a partir de 15 (quinze) de julho de 2019, caso a Companhia apresente um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), anual, inferior a 1,2 (um inteiro e dois décimos), conforme apresentado na Nota Explicativa nº 17.

Conta pagamento

Deverá ser transferido da conta centralizadora para a Conta Pagamento o valor mensal das debêntures: (i) até 30 (trinta) de junho de 2020, a partir do período de 6 (seis) meses anteriores ao vencimento da parcela debêntures, o valor correspondente a 1/6 (um sexto) da parcela de juros das debêntures e o valor correspondente a 1/6 (um sexto) da parcela de amortização das debêntures, até o preenchimento do saldo integral mínimo da conta pagamento das debêntures; (ii) após 30 (trinta) de junho de 2020, (ii.1) a partir do período de 6 (seis) meses anteriores ao vencimento da parcela de juros das debêntures, o valor correspondente a 1/6 (um sexto) da parcela de juros das debêntures, (ii.2) a partir do período de 12 (doze) meses anteriores ao vencimento da parcela de amortização das debêntures, o valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da parcela de amortização das debêntures; até o preenchimento do saldo integral mínimo da conta pagamento das debêntures.

(iii) Referente ao Contrato de Uso do Sistema de Transmissão

Mantida junto ao Banco Bradesco, utilizada para garantia do pagamento dos encargos do CUST.

A Constituição de Garantias prevê a manutenção de duas contas vinculadas, sob titularidade da Companhia, sendo elas a Conta vinculada centralizadora e a Conta vinculada Especial. Em caso de inadimplência, a Concessionária de Transmissão ou o ONS, conforme o caso, informará à Companhia, para que quite o seu débito, com os respectivos acréscimos moratórios. Não havendo, por parte da Companhia, a quitação do débito, conforme a data estabelecida no contrato, a Concessionária de Transmissão comunicará o não pagamento ao ONS. Sendo assim, o Mecanismo de Garantia será acionado, com a ciência da Companhia. Após a instrução emitida pelo ONS, o Gestor (Banco Bradesco), efetuará o bloqueio da Conta vinculada Centralizadora da Companhia, transferindo para a Conta vinculada Especial os recursos disponíveis, até o valor do débito informado na instrução do ONS, com os acréscimos moratórios previstos em contrato. Dessa forma, a Companhia mantém o saldo mínimo o valor representativo de 110% da média aritmética das últimas 3 (três) faturas.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores:

	Alíquota	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social		(623.806)	(613.407)
Imposto de renda diferido	25%	156.034	153.422
Contribuição social diferida	9%	56.143	55.206
		212.177	208.628

Companhia Energética Sinop S.A.
Informações Contábeis Intermediárias
em 30 de junho de 2025

Diferenças temporárias (<i>Impairment e outros</i>)		<u>(745.191)</u>	<u>(753.743)</u>
Imposto de renda diferido	25%	186.299	188.436
Contribuição social diferida	9%	<u>67.067</u>	<u>67.837</u>
		<u>253.366</u>	<u>256.273</u>
Redução de depreciação devido ao registro de <i>impairment</i>		<u>97.106</u>	<u>82.433</u>
Imposto de renda diferido	25%	(24.275)	(20.607)
Contribuição social diferida	9%	<u>(8.740)</u>	<u>(7.419)</u>
		<u>(33.015)</u>	<u>(28.026)</u>
Total de prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias		<u>(1.278.313)</u>	<u>(1.283.396)</u>
Imposto de renda diferido	25%	318.058	321.251
Contribuição social diferida	9%	<u>114.470</u>	<u>115.624</u>
		<u>432.528</u>	<u>436.875</u>

Com base na expectativa dos lucros tributáveis futuros, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição diferidos, conforme demonstrados a seguir:

Movimentação do ativo fiscal diferido

Saldo em 31 de dezembro de 2023	463.030
Reconhecimento no exercício	4.109
(-) Reversão no exercício	(30.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>436.875</u>
Reconhecimento no período	3.549
(-) Reversão no período	(7.896)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>432.528</u>

Demonstrativo de base de cálculo

	Períodos de 3 meses findos		Períodos de 6 meses findos	
	em		em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
	IR e CSLL	IR e CSLL	IR e CSLL	IR e CSLL
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	6.258	26.405	12.824	28.153
Adições:	351	362	701	723
AVP sobre contratos onerosos	351	362	701	719
Outros	-	-	-	4
Exclusões:	(11.882)	(12.030)	(23.926)	(24.062)
Reversão do Impacto do <i>impairment</i> sobre a depreciação	(7.337)	(7.196)	(14.673)	(14.395)
Realização da provisão dos contratos onerosos	(4.545)	(4.834)	(9.090)	(9.667)
Reversão da prov. para redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	-	-	(163)	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social antes da compensação	(5.273)	14.737	(10.401)	4.814
Compensação de 30% do prejuízo fiscal	-	(1.444)	-	(1.444)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	(5.273)	13.293	(10.401)	3.370
Alíquota do imposto de renda e contribuição social (*)	34%	34%	34%	34%

Companhia Energética Sinop S.A.
Informações Contábeis Intermediárias
em 30 de junho de 2025

Imposto de renda e contribuição social diferidos no período	1.793	(4.520)	3.536	(1.146)
Impacto no valor do IR (*)	7	6	14	8
Imposto de renda e contribuição social s/ 30% de compensação	-	(491)	-	(491)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.799	(4.514)	3.550	(1.138)
(Reversão/provisão de diferenças temporárias)	(3.976)	(3.968)	(7.897)	(7.937)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.177)	(8.973)	(4.347)	(9.566)
Contribuição social diferida	(578)	(2.073)	(1.153)	(2.231)
Imposto de renda diferido	(1.599)	(5.767)	(3.194)	(6.202)
Contribuição social corrente	-	(303)	-	(303)
Imposto de renda corrente	-	(830)	-	(830)
	(2.177)	(8.973)	(4.347)	(9.566)

(*) Aplicação da alíquota direta de 34% na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, sem desconsiderar o adicional na base de cálculo do imposto de renda no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) no semestre.

Expectativa de realização do crédito tributário

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras e suportadas pelas premissas do Plano de Negócios aprovadas pela Administração. Apresentamos, a seguir, a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a base de cálculo negativa, em 30 de junho de 2025.

Exercícios	Total
2025	4.482
2026	9.019
2027	11.857
2028	14.974
2029	16.783
2030	18.971
Entre 2030 até o final do contrato de concessão (*)	356.442
Total	432.528

(*) A Companhia estima que a realização do prejuízo fiscal ocorrerá até o ano de 2039, enquanto a realização das diferenças temporárias será até o final do período da concessão, em janeiro de 2050.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

13 Imobilizado

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2025

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	Reversão / (reconhecimento) de provisão	Baixas	Saldo em 30/06/2025
Geração							
Em curso							

Companhia Energética Sinop S.A.
Informações Contábeis Intermediárias
em 30 de junho de 2025

		Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	Reversão / (reconheci- mento) de provisão	Baixas	Saldo em 30/06/2025
Edificações, obras e benfeitorias		54	-	-	-	-	-	54
Reservatórios, barragens e adutoras	(i)	820	705	-	-	920	-	2.445
Máquinas e equipamentos	(ii)	1.591	1.555	-	-	-	-	3.146
Adiantamentos a fornecedores	(iii)	-	1.299	-	-	-	-	1.299
Subtotal – Geração em curso		2.465	3.559	-	-	920	-	6.944
Em serviço								
Veículos		752	45	-	-	-	-	797
Terrenos		393.161	145	-	-	-	-	393.306
Reservatórios		2.082.791	909	-	-	-	-	2.083.700
Edificações		491.609	-	-	-	(920)	-	490.689
Máquinas e equipamentos		274.178	484	-	-	-	-	274.662
Móveis e utensílios		1.204	2	-	-	-	-	1.206
(-) Depreciação acumulada – Veículos	(iv)	(453)	-	(36)	-	-	-	(489)
(-) Depreciação acumulada – Terrenos	(iv)	(56.164)	-	(4.453)	-	-	-	(60.617)
(-) Depreciação acumulada – Reservatórios	(iv)	(271.514)	-	(22.993)	-	-	-	(294.507)
(-) Depreciação acumulada – Edificações	(iv)	(70.867)	-	(5.623)	-	-	-	(76.490)
(-) Depreciação acumulada – Máquinas e equipamentos	(iv)	(43.353)	-	(3.615)	-	-	-	(46.968)
(-) Depreciação acumulada – Móveis e utensílios	(iv)	(259)	-	(28)	-	-	-	(287)
Subtotal – Geração em serviço		2.801.085	1.585	(36.748)	-	(920)	-	2.765.002
Total – Geração		2.803.550	5.144	(36.748)	-	-	-	2.771.946
Sistema de transmissão de conexão								
Em serviço		34.120	-	-	-	-	-	34.120
(-) Depreciação acumulada	(iv)	(5.044)	-	(399)	-	-	-	(5.443)
Total – Sistema de transmissão de conexão		29.076	-	(399)	-	-	-	28.677
Administração								
Em serviço		2.738	24	-	-	-	-	2.762
(-) Depreciação acumulada		(2.086)	-	(104)	-	-	-	(2.190)
Total – Administração		652	24	(104)	-	-	-	572
Imobilizado - Direito de uso								
Imobilizado - Direito de uso		1.855	-	-	-	-	-	1.855
(-) Amortização - Imobilizado - Direito de uso		(102)	-	(281)	-	-	-	(383)
Total - Direito em uso		1.753	-	(281)	-	-	-	1.472

Companhia Energética Sinop S.A.
Informações Contábeis Intermediárias
em 30 de junho de 2025

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferências	Reversão / (reconheci- mento) de provisão	Baixas	Saldo em 30/06/2025
Total – Imobilizado	2.835.031	5.168	(37.532)	-	-	-	2.802.667
(-) Provisão para redução do valor recuperável	(736.080)	-	-	-	-	-	(736.080)
Total – Imobilizado líquido	2.098.951	5.168	(37.532)	-	-	-	2.066.587

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2024

		Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferências	Reversão / (reconheci- mento) de provisão	Baixas	Saldo em 30/06/2024
Geração								
Em curso								
Edificações, obras e benfeitorias		4	50	-	-	-	-	54
Reservatórios, barragens e adutoras	(i)	144.547	30.269	-	(19.188)	-	-	155.628
Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	(iii)	464	-	-	-	-	-	464
		145.015	30.319	-	(19.188)	-	-	156.146
Terrenos	(v.a)	571	-	-	-	-	(160)	411
Medições	(v.b)	584	-	-	-	-	(45)	539
Subtotal – Geração em curso		146.170	30.319	-	(19.188)	-	(205)	157.096
Em serviço								
Veículos		752	-	-	-	-	-	752
Terrenos		393.152	-	-	-	-	-	393.152
Reservatórios		1.908.545	6	-	19.188	-	-	1.927.739
Edificações		491.510	99	-	-	-	-	491.609
Máquinas e equipamentos		268.365	67	-	-	-	-	268.432
Móveis e utensílios		930	258	-	-	-	-	1.188
(-) Depreciação acumulada – Veículos	(iv)	(384)	-	(35)	-	-	-	(419)
(-) Depreciação acumulada – Terrenos	(iv)	(47.194)	-	(4.485)	-	-	-	(51.679)
(-) Depreciação acumulada – Reservatórios	(iv)	(226.538)	-	(22.312)	-	-	-	(248.850)
(-) Depreciação acumulada – Edificações	(iv)	(59.534)	-	(5.666)	-	-	-	(65.200)
(-) Depreciação acumulada – Máquinas e equipamentos	(iv)	(36.278)	-	(3.512)	-	-	-	(39.790)
(-) Depreciação acumulada – Móveis e utensílios	(iv)	(208)	-	(23)	-	-	-	(231)

Companhia Energética Sinop S.A.
Informações Contábeis Intermediárias
em 30 de junho de 2025

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferências	Reversão / (reconheci- mento) de provisão	Baixas	Saldo em 30/06/2024
Subtotal – Geração em serviço	2.693.118	430	(36.033)	19.188	-	-	2.676.703
Total – Geração	2.839.288	30.749	(36.033)	-	-	(205)	2.833.799
Sistema de transmissão de conexão							
Em serviço	34.120	-	-	-	-	-	34.120
(-) Depreciação acumulada (iv)	(4.240)	-	(402)	-	-	-	(4.642)
Total – Sistema de transmissão de conexão	29.880	-	(402)	-	-	-	29.478
Administração							
Em serviço	2.701	103	-	-	-	(164)	2.640
(-) Depreciação acumulada	(2.061)	-	(93)	-	-	164	(1.990)
Total – Administração	640	103	(93)	-	-	-	650
Total – Imobilizado	2.869.808	30.852	(36.528)	-	-	(205)	2.863.927
(-) Provisão para redução do valor recuperável	(779.721)	-	-	-	-	-	(779.721)
Total – Imobilizado líquido	2.090.087	30.852	(36.528)	-	-	(205)	2.084.206

A Companhia é vedada de alienar ou ceder, a qualquer título, sem a prévia e expressa autorização da ANEEL os bens vinculados a concessão.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

- (i) Referem-se, substancialmente, aos projetos e programas socioambientais em atendimento a Licença de Operação, os quais a Companhia estima que sejam concluídos até dezembro de 2029, conforme detalhado na nota explicativa 19.
- (ii) Referem-se, a peças sobressalentes para subestação GIS e anel de regulação. No segundo trimestre, foram adicionados R\$ 1.555 relativo ao sinistro da comporta vagão da UG2.
- (iii) Referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de recursos aos principais fornecedores envolvidos na construção da UHE Sinop.
- (iv) A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos nas Resoluções ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, e nº 674, de 11 de agosto de 2015. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados e os bens em que a vida útil ultrapassam o período de concessão, têm vida útil econômica limitada até o final do prazo da concessão.
- (v) As rubricas destinam-se aos reconhecimentos dos custos incorridos na construção e aquisições de terrenos da UHE Sinop, cujos pagamentos aos (v.a) proprietários dos terrenos, aguardam resolução de pendências documentais condicionadas as escrituras; e aos (v.b) fornecedores, que aguardam decisões judiciais/inventários. O reconhecimento do ativo é mensurado com base em laudos de engenharia e escrituras públicas.

A Companhia mantém em seus controles de ativos os bens do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) no qual ao valor da despesa depreciação é revertido do resultado e controlado no Passivo Não Circulante “Obrigações Especiais da Concessão” no valor R\$ 25.

a) Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no período

A Companhia revisa, anualmente, no quarto trimestre, o valor recuperável de sua unidade geradora de caixa, a qual é composta pelo ativo imobilizado, representado substancialmente pela usina e seus correspondentes equipamentos de geração e pelo ativo intangível relacionado a utilização do bem público – UBP.

Provisão para perda por redução ao valor recuperável

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(736.080)	(779.721)
(Provisão)/reversão da provisão	-	43.641
Total impairment	(736.080)	(736.080)

14 Intangível

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2025

	Saldo em 31/12/2024	Adições (+)	Amortização (-)	Saldo em 30/06/2025
Geração				
Em serviço				
<i>Software</i>	288	12	-	300
(-) Amortização <i>Softwares</i>	(125)	-	(22)	(147)
UBP (i)	35.428	-	-	35.428
(-) Amortização– acumulada – UBP (ii)	(6.051)	-	(586)	(6.637)
Total – Geração	29.540	12	(608)	28.944
Administração Central				
Em serviço	1.017	-	-	1.017
(-) Amortização acumulada	(1.012)	-	-	(1.012)
Total – Administração	5	-	-	5
Total	29.545	12	(608)	28.949

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2024

	Saldo em 31/12/2023	Adições (+)	Amortização (-)	Saldo em 30/06/2024
Geração				
Em serviço				
<i>Software</i>	288	-	-	288
(-) Amortização <i>Softwares</i>	(73)	-	(27)	(100)
UBP (i)	35.428	-	-	35.428
Licença de operação	-	-	-	-
(-) Amortização– acumulada – UBP (ii)	(4.880)	-	(586)	(5.466)
Total – Geração	30.763	-	(613)	30.150
Administração Central				
Em serviço	1.017	-	-	1.017
(-) Amortização acumulada	(1.010)	-	-	(1.010)
Total – Administração	7	-	-	7
Total	30.770	-	(613)	30.157

- (i) Geração – Em serviço – Utilização do Bem Público
Como pagamento pela UBP, a Companhia recolherá à União parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento nominal anual de R\$ 1.531. O início da amortização e o recolhimento da primeira parcela ocorreu a partir do início da entrega da energia objeto de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, no mês de dezembro de 2018 e o término previsto em janeiro de 2050.
- (ii) Administração – Em serviço, saldo referente ao registro no intangível de *software*.

15 Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
EUST (i)	3.697	3.658
Materiais e serviços (ii)	2.647	4.881
Partes relacionadas (iii)	2.231	1.562

Energia comprada para revenda (iv)	2.142	8.441
Outros (v)	1.398	1.828
Seguros a pagar (vi)	14	1.486
	12.129	21.856

- (i) Referem-se aos EUST's prestados pelas transmissoras (clientes);
(ii) Referem-se aos materiais/serviços para a operação e manutenção da usina;
(iii) Referem-se a saldos em aberto à fornecedores partes relacionadas: (a) serviços prestados pela EDF Serviços e (b) EUST prestados pela Eletronorte e CHESF, veja nota explicativa 27.
(iv) Referem-se a provisão para compra de energia elétrica do período. Redução significativa pelo motivo de encerramento de dois contratos de compra de energia;
(v) Referem-se às propriedades negociadas com os títulos já registrados em cartório e gastos com passagens, hospedagens, seguros, locadoras de veículos, assessorias financeiras e jurídicas, retenções contratuais etc;
(vi) Refere-se, substancialmente, ao seguro de risco operacional e seguros judiciais;

16 Financiamento BNDES

A Companhia, em 11 de agosto de 2016, contratou com o BNDES um crédito de R\$ 1.046.000 destinado à implantação da UHE Sinop e aos programas de investimentos sociais, objeto do Contrato de Concessão nº 01/2014-MME.

Esse financiamento é atualizado pelos juros e pelos encargos financeiros determinados no contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras.

As principais informações a respeito do financiamento com o BNDES são as seguintes:

Composição do financiamento em 30 de junho de 2025

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
	Pré 2,88% a.a.				
Financiamentos	+ TJLP	48.532	-	(1.098)	47.434
Atualização		-	3.915	-	3.915
		48.532	3.915	(1.098)	51.349
Não circulante					
	Pré 2,88% a.a.				
Financiamentos	+ TJLP	1.055.697	-	(13.144)	1.042.553
		-	-	-	-
		1.055.697	-	(13.144)	1.042.553
Total do financiamento		1.104.229	3.915	(14.242)	1.093.902

Composição do financiamento em 30 de junho de 2024

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
	Pré 2,88% a.a. + TJLP				
Financiamentos		43.798	-	(1.101)	42.697
Atualização		-	4.005	-	4.005
		43.798	4.005	(1.101)	46.702
Não circulante					
Financiamentos	Pré 2,88% a.a.	1.085.122	-	(14.240)	1.070.882

Atualização	TJLP	<u>1.085.122</u>	<u>-</u>	<u>(14.240)</u>	<u>1.070.882</u>
		<u>1.128.920</u>	<u>4.005</u>	<u>(15.341)</u>	<u>1.117.584</u>
Total do financiamento		<u>1.128.920</u>	<u>4.005</u>	<u>(15.341)</u>	<u>1.117.584</u>

Movimentação do financiamento BNDES e debêntures (nota explicativa 17) em 30 de junho de 2025 – (6 meses)

	Passivos		
	Financiamento BNDES	Debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.104.034	297.477	1.401.511
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Amortização de principal	(22.631)	-	(22.631)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(22.631)	-	(22.631)
Outras variações			
Provisão de juros	59.319	21.079	80.398
Pagamento de juros	(47.365)	(37.625)	(84.990)
Custo de transação	545	435	980
Financiamento captados	-	-	-
Total de outras variações	12.499	(16.111)	(3.612)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.093.902	281.366	1.375.268

Movimentação do financiamento BNDES e debêntures (nota explicativa 17) em 30 de junho de 2024 - (6 meses)

	Passivos		
	Financiamento BNDES	Debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.134.347	301.306	1.435.653
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Amortização de principal	(20.511)	(19.462)	(39.973)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(20.511)	(19.462)	(39.973)
Outras variações			
Provisão de juros	51.784	20.471	72.255
Pagamento de juros	(48.582)	(12.112)	(60.694)
Custo de transação	546	436	982
Total de outras variações	3.748	8.795	12.543
Saldo em 30 de junho de 2024	1.117.584	290.639	1.408.223

A Companhia reconheceu no momento de emissão de financiamentos os custos incrementais relativos aos financiamentos, nas contas de imobilizado. Após a entrada em operação comercial, os custos são apropriados de forma mensal em contrapartida a despesas financeiras.

O saldo do contrato de financiamento com o BNDES está dividido em três subcréditos (“A”, “B” e “D”). As parcelas, compostas de principal e juros serão amortizadas em 240 prestações mensais: a primeira com vencimento em 15 de julho de 2018 e a última em 15 de junho de 2038.

Em função da definição da garantia física em 242,8 MW médios pelo Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 2, de 8 de janeiro de 2018, a Companhia deixou de ter o direito de captar os recursos do subcrédito “C”, no valor de R\$ 28.000, conforme a Cláusula 17ª –

Condições de Liberação da Colaboração Financeira, o que havia estabelecido um patamar mínimo de garantia física de 243,9 MW médios.

Subcréditos	Valor	Juros	Destino
A	970.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
B	43.000	2,88% a.a. + TJLP	Investimentos na UHE Sinop
D	5.000	TJLP	Implantação de projetos e programas de investimentos sociais da Companhia
Total	<u>1.018.000</u>		

Demonstrativo do saldo do financiamento por ano (principal + juros)

Vencimentos:	Total
2025	51.349
2026	50.637
2027	55.127
2028	60.014
2029	65.335
2030	71.128
Após 2030	753.456
Total da dívida com encargos	<u>1.107.046</u>
Custo incremental de longo prazo	<u>(13.144)</u>
	<u>1.093.902</u>

Garantias e cláusulas restritivas

As principais garantias da operação constituem:

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios de que a Companhia é titular decorrentes do Contrato de Concessão em favor do BNDES, em caráter irrevogável e irretroatável, até o final da liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento.
- Penhor, em caráter irrevogável e irretroatável, até a final liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento, da totalidade das ações da Sinop Energia detidas pelos atuais Controladores da Companhia em favor do BNDES.
- Cessão pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE) dos direitos creditórios de que é titular, relativos à comercialização no Ambiente Regulado e/ou no Ambiente Livre da energia produzida por usinas hidroelétricas cujas concessões são detidas por estas, relacionados nos respectivos contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios celebrados individualmente entre cada acionista mencionado acima e o BNDES.
- Fiança corporativa do acionista da Usina Termelétrica Norte Fluminense S.A. (EDFNF) e da acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS de todas as obrigações assumidas, sendo a responsabilidade de cada fiador em relação a qualquer demanda de pagamento feita pelo BNDES, relativamente ao saldo da dívida, sempre limitada às seguintes proporções: EDFNF 51% e ELETROBRAS 49%, em que as fianças serão dispensadas pelo BNDES, após 31 de dezembro de 2019, caso sejam cumpridas, cumulativamente, as condições previstas na Cláusula 19ª (Conclusão Física e Financeira) do contrato de

financiamento. Adicionalmente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 11, o contrato de financiamento com o BNDES também determina a criação de Contas Reservas.

- Com a Reorganização Societária, por parte da Acionista EDF Norte Fluminense, não houve alterações no garantidor dos contratos de financiamentos, permanecendo inalterada todas as garantias dos contratos de financiamento.

O contrato de financiamento com o BNDES possui duas cláusulas restritivas compostas por índices financeiros (*covenants*): (i) Índice de Capital Próprio (ICP) – Patrimônio Líquido/Ativo Total; e (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), anual, – LAJIDA menos imposto de renda e contribuição social, dividido pela Amortização de principal e pagamento de juros. Adicionalmente, o contrato de financiamento com o BNDES determina que o ICP e o ICSD deverão ser calculados e apresentados, anualmente, até o primeiro dia útil de maio de cada ano civil, com base nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício anterior, auditadas por auditor independente cadastrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Índice de Capital Próprio (ICP)

O contrato de financiamento com o BNDES determina a manutenção, durante todo o período de amortização do financiamento, anualmente medido, de Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20% (vinte por cento).

A Companhia mantém o índice de capitalização confortável, o índice exigido pelo BNDES é de 20%, sendo este, o resultado da razão do Patrimônio Líquido/Ativo total, o índice total no final de junho de 2025 (não revisado), está em 47% (46% em 31 de dezembro de 2024).

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O contrato de financiamento com o BNDES requer que a Companhia apure e informe o ICSD anualmente, conforme o prazo e os termos mencionados acima. Caso o ICSD seja inferior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), por 3 (três) anos consecutivos ou por 3 (três) anos intercalados: (i) a Companhia não poderá realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, a distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio, cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício anterior; e (ii) não atingirá todas as condições prévias necessárias para a liberação da fiança corporativa.

A Companhia está adimplente com o contrato, dado o cumprimento dos depósitos previstos nas contas de fundos vinculados.

17 Debêntures - Segunda emissão de debêntures

Características

Em 16 de maio de 2018, a Sinop Energia emitiu 236.000 (duzentas e trinta e seis mil) debêntures simples, não conversíveis e não permutáveis em ações, da espécie com garantia real e adicional fidejussória, em série única, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos do disposto na Instrução CVM nº 476, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais), perfazendo o valor total de R\$ 236.000.

As principais condições da emissão são estas:

Emissão	Quantidade	Remuneração	Pagamento	Vencimento	Garantia
----------------	-------------------	--------------------	------------------	-------------------	-----------------

2ª Emissão – Série única	236.000	IPCA + 7,9461%	Pagamentos de juros semestrais e principal anual a partir de 12/2019	06/2032	Garantia real e fidejussória
-----------------------------	---------	----------------	--	---------	---------------------------------

Amortização do valor nominal atualizado mais os juros

O valor nominal atualizado mais os juros serão amortizados em 26 (vinte e seis) parcelas, sendo a primeira parcela realizada em 15 de dezembro de 2019 e a última em 15 de junho de 2032, conforme cronograma abaixo, ressalvada a hipótese de vencimento antecipada da totalidade das debêntures:

Vencimentos	Valores
2025	33.502
2026	38.712
2027	43.973
2028	41.596
2029	47.322
2030	39.346
A partir de 2030	<u>42.240</u>
Total da dívida com encargos	<u>286.691</u>
Custo incremental de longo prazo	<u><u>(5.326)</u></u>
	<u>281.365</u>

Período de capitalização, capitalização e periodicidade de pagamentos dos juros remuneratórios

O período de capitalização das debêntures será o intervalo de tempo que se inicia na data da subscrição, ou na data de incorporação imediatamente anterior ou na data de pagamento de juros remuneratórios imediatamente anterior no caso dos demais períodos de capitalização das debêntures e termina na data de incorporação ou data de pagamento de juros remuneratórios correspondente ao período em questão.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, em que: (i) os juros remuneratórios calculados no período compreendido entre a data de subscrição e o dia 15 de junho de 2019 (exclusive) foram integralmente capitalizados e incorporados ao valor nominal atualizado em 15 de junho de 2019 (“data da incorporação”); (ii) o primeiro pagamento de juros remuneratórios foi realizado em 15 de dezembro de 2019; e (iii) os demais pagamentos de juros remuneratórios ocorrerão sucessivamente, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro, sendo o último pagamento realizado na data de vencimento, 15 de junho de 2032.

Garantias e cláusulas restritivas

As principais garantias da emissão constituem:

Compartilhamento de garantias detidas pelo BNDES

Fiança corporativa dos atuais acionistas controladores de todas as obrigações assumidas, sendo a responsabilidade de cada fiador em relação a qualquer demanda sempre limitada às seguintes proporções: CHESF 24,5%; ELETRONORTE 24,5% e EDFNF 51%. As fianças serão dispensadas, caso sejam cumpridas, cumulativamente, as condições previstas na Cláusula 3.9.1.4 (*Completion* Físico e Financeiro do Projeto).

Para mais detalhes, consulte o Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Companhia, disponível no *site* na rede mundial de computadores da Comissão de Valores Mobiliários e, ainda, o *site* de Relações com Investidores da Sinop Energia.

A Escritura da Segunda Emissão de Debêntures possui duas cláusulas restritivas compostas por índices financeiros (*covenants*): (i) Índice de Capitalização (IC) – Patrimônio Líquido/Ativo Total; e (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) – LAJIDA menos imposto de renda e contribuição social, dividido pela amortização de principal e pagamento de juros.

- Com a Reorganização Societária, por parte da Acionista EDF Norte Fluminense, não houve alterações no garantidor dos contratos de financiamentos, permanecendo inalterada todas as garantias dos contratos de financiamento.

Índice de Capitalização (IC)

A Escritura da Segunda Emissão de Debêntures determina que, para fins de comprovação do *Completion* Físico e Financeiro, entre outras condições cumulativas, a Companhia apresente índice de capitalização igual ou superior a 20% (vinte por cento) com base nas Demonstrações Financeiras anuais auditadas. Adicionalmente, é vedado o resgate, recompra, amortização ou bonificação de ações de emissão da Companhia ou a distribuição de juros sobre capital próprio ou dividendos ou, ainda, o pagamento de quaisquer outros valores a seus acionistas diretos ou indiretos, inclusive pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada, cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, exceto pelo pagamento de juros sobre capital próprio ou distribuição de dividendos quando a Emissora estiver adimplente com as obrigações decorrentes da Escritura e dos Contratos de Garantia Real e comprovar, cumulativamente: (i) o *Completion* Físico e Financeiro do Projeto; (ii) o ICSD, anual, superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), por 2 (dois) anos consecutivos imediatamente anteriores; e (iii) IC igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento), ambos comprovados mediante a apresentação das Demonstrações Financeiras auditadas.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

A Escritura da Segunda Emissão de Debêntures requer que a Companhia apure e informe o ICSD anualmente, conforme o prazo e os termos mencionados acima. Caso o ICSD seja inferior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), por 3 (três) anos consecutivos ou por 3 (três) anos intercalados, constitui um evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento antecipado não automático do contrato.

A Companhia está adimplente com o contrato, dado o cumprimento dos depósitos previstos nas contas de fundos vinculados.

Composição das debêntures em 30 de junho de 2025

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
Debêntures	IPCA + 7,9461% a.a.	33.279	-	(789)	32.490
Atualização		-	1.012	-	1.012

	<u>33.279</u>	<u>1.012</u>	<u>(789)</u>	<u>33.502</u>
Não circulante				
Debêntures	253.190	-	(5.326)	247.864
	<u>253.190</u>	<u>-</u>	<u>(5.326)</u>	<u>247.864</u>
Total das debêntures	<u>286.469</u>	<u>1.012</u>	<u>(6.115)</u>	<u>281.366</u>

Composição das debêntures em 30 de junho de 2024

	Encargos	Principal	Encargos da dívida	Custo incremental	Total
Circulante					
Debêntures	IPCA + 7,9461% a.a.	25.258	-	(803)	24.455
Atualização		-	21.405	-	21.405
		<u>25.258</u>	<u>21.405</u>	<u>(803)</u>	<u>45.860</u>
Não circulante					
Debêntures		250.970	-	(6.191)	244.779
Atualização		-	-	-	-
		<u>250.970</u>	<u>-</u>	<u>(6.191)</u>	<u>244.779</u>
Total das debêntures		<u>276.228</u>	<u>21.405</u>	<u>(6.994)</u>	<u>290.639</u>

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2025 - (6 meses)

	Saldo em 31/12/2024	Amortização	Transf.	Encargos da dívida	Custo incremental	Saldo em 30/06/2025
Circulante						
Debêntures	24.535	(37.625)	45.520	-	60	32.490
Atualização	1.012	-	(20.420)	20.420	-	1.012
	<u>25.547</u>	<u>(37.625)</u>	<u>25.100</u>	<u>20.420</u>	<u>60</u>	<u>33.502</u>
Não circulante						
Debêntures	271.930	-	(25.100)	659	375	247.864
	<u>271.930</u>	<u>-</u>	<u>(25.100)</u>	<u>659</u>	<u>375</u>	<u>247.864</u>
Total das debêntures	<u>297.477</u>	<u>(37.625)</u>	<u>-</u>	<u>21.079</u>	<u>435</u>	<u>281.366</u>

Movimento do período findo em 30 de junho de 2024 – (6 meses)

	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Transf.	Encargos da dívida	Custo incremental	Saldo em 30/06/2024
Circulante						
Debêntures	18.115	(19.462)	37.862	-	52	24.455
Atualização	934	(12.112)	-	20.471	-	21.405
	<u>19.049</u>	<u>(31.574)</u>	<u>37.862</u>	<u>20.471</u>	<u>52</u>	<u>45.860</u>
Não circulante						
Debêntures	282.257	-	(37.862)	-	384	244.779
Atualização	-	-	-	-	-	-
	<u>282.257</u>	<u>-</u>	<u>(37.862)</u>	<u>-</u>	<u>384</u>	<u>244.779</u>
Total das debêntures	<u>301.306</u>	<u>(31.574)</u>	<u>-</u>	<u>20.471</u>	<u>436</u>	<u>290.639</u>

18 Uso do Bem Público

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2025 - (6 meses)

	Passivo		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.798	31.355	34.153
Atualizações monetárias	92	1.503	1.595
Baixas	-	-	-
Pagamentos	(1.455)	-	(1.455)
Transferências	1.455	(1.455)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	2.890	31.403	34.293

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2024 - (6 meses)

	Passivo		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.668	33.927	36.595
Atualizações monetárias	61	1.220	1.281
Ajustes	-	(1.888)	(1.888)
Pagamentos	(1.388)	-	(1.388)
Transferências	1.403	(1.403)	-
Saldo em 30 de junho de 2024	2.744	31.856	34.600

Como pagamento pela UBP, a Companhia recolherá à União parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento nominal anual de R\$ 1.531 (definido no contrato de concessão). O início da amortização e o recolhimento da primeira parcela ocorreu a partir do início da entrega da energia, objeto de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, no mês de dezembro de 2018 e o término previsto em janeiro de 2050.

19 Provisões socioambientais

Referem-se às provisões relacionadas aos gastos futuros com os programas socioambientais, as quais foram reconhecidas no custo do reservatório em andamento (Imobilizado) e resultados do período.

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2025 - (6 meses)

	Passivo		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.175	49.591	71.766
Baixas (i)	(4.991)	-	(4.991)
Transferências	6.614	(6.614)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	23.798	42.977	66.775

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2024 - (6 meses)

	Passivo		
	Circulante	Não circulante	Total

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.627	45.167	75.794
Adições	3.819	16.352	20.171
Atualizações monetárias	280	1.101	1.381
Baixas	(17.700)	-	(17.700)
Transferências	6.633	(6.633)	-
Saldo em 30 de junho de 2024	23.659	55.987	79.646

Em 30 de junho de 2025, a Companhia revisitou as provisões e concluiu que os valores substanciais são relacionados a: (i) termos de compensações ambientais que não sofrem reajustes de atualizações monetárias; e (ii) valores de provisões baseados em contratações anteriores, contabilizados a valor presente.

(i) Durante este período a Companhia incorreu no valor de R\$ 1.501 referente ao STP (Sistema de Transposição de Peixes), R\$ 1.364 referente ao TAC Apoio Operacional SEMA, e R\$ 1.214 do PRAD APP Reservatório. Sendo estes os valores substanciais baixados.

20 Provisões de contratos onerosos

Refere-se a compromissos compulsórios contratados pela Companhia referente a compra de energia elétrica cujos custos excedem os benefícios econômicos que se espera.

	Passivo		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.779	-	16.779
Baixas	(8.390)	-	(8.390)
Saldo em 30 de junho de 2025	8.389	-	8.389

21 Provisões para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária.

A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus consultores jurídicos, e reflete a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar as perdas esperadas.

Os valores envolvidos nessas ações dependem das avaliações de eventuais danos, que poderão ser caracterizados pelo juiz em sentença em caso de procedência da ação, além de estarem sujeitos à confirmação pelas demais instâncias judiciais, devendo ser liquidados e quantificados em momentos oportunos, não estando necessariamente vinculados ao valor dado à causa.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, constituída de acordo com o IAS 37/CPC 25, é suficiente para cobrir eventuais perdas.

Contingências classificadas com probabilidade de perda “provável” Movimentações em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	163	156
Adições	-	7
Baixas	(163)	-
Saldo final	<u><u>-</u></u>	<u><u>163</u></u>

Contingências classificadas com probabilidade “possível”

A Companhia discute temas que, na opinião de seus assessores legais, têm a probabilidade classificada como “possível” e, conseqüentemente, não há provisionamento de valores.

Em 30 de junho de 2025, o valor envolvido estimado para todas as ações judiciais e administrativas é de R\$ 330.674 (R\$ 309.493 em 31 de dezembro de 2024), tais como: processos trabalhistas envolvendo contratação de empresas terceirizadas e a Companhia figurada no polo passivo como litisconsorte e eventual possibilidade de condenação solidária ou subsidiária, regulatórios, fiscais e ambientais.

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2025 - (6 meses)

	<u>Saldo em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 30/06/2025</u>
Cíveis e outras (i)	227.870	23.291	(15.240)	235.921
Tributárias (ii)	79.929	13.111	-	93.040
Trabalhistas (iii)	1.694	130	(111)	1.713
Total	<u>309.493</u>	<u>36.532</u>	<u>(15.351)</u>	<u>330.674</u>

Movimentação do período findo em 30 de junho de 2024 – (6 meses)

	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 30/06/2024</u>
Cíveis e outras (i)	197.190	10.318	(2.891)	204.617
Tributárias (ii)	75.881	3.327	-	79.208
Trabalhistas (iii)	1.760	397	(81)	2.076
Total	<u>274.831</u>	<u>14.042</u>	<u>(2.972)</u>	<u>285.901</u>

(i) Cíveis

Os processos mais relevantes são: (i) Uma ação ajuizada contra a Sinop Energia pela construtora empreiteira, na qual se discute a responsabilidade contratual decorrente da rescisão do contrato de construção da Usina, no montante atualizado de R\$ 166.143; e (ii) Uma Ação Civil Pública na qual o MPF solicita a revisão do pagamento da indenização de assentados do PA (“Programa de Assentamento”) Wesley Manoel dos Santos, no montante atualizado de R\$ 46.083.

(ii) Tributárias

- a) Município de Itaúba

O município de Itaúba instaurou processo administrativo fiscal que concluiu pela existência de débito da Sinop Energia no montante atualizado no valor de R\$ 16.737, relativo a Imposto Sobre Serviços, supostamente recolhidos a menor no âmbito do contrato de empreitada celebrado entre a Sinop Energia e a construtora empreiteira.

Em razão desse processo administrativo, a Sinop Energia propôs ação ordinária contra a autuação, defendendo a ilegalidade da cobrança em razão de o cálculo ter sido feito pelo município sobre valores de insumos - que não constituem base de cálculo para o tributo, porque não são serviços - além de serviços que, conquanto sujeitos ao ISSQN, foram prestados em outros municípios, para os quais foram recolhidos os impostos.

Após o encerramento do processo administrativo fiscal, o Município ingressou com ação de execução fiscal e a Sinop Energia apresentou sua defesa, tendo contratado seguro garantia judicial, o qual garante o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendendo o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais. Processo concluso para saneamento desde 19 de abril de 2021.

Em março de 2025, a Companhia obteve a sentença favorável, declarando a nulidade do Auto de Infração 01/ISSQN/PMI/2018, bem como condenando o município ao pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% sobre o valor do proveito econômico (CDA), o Município entrou com recurso.

b) Município de Cláudia

O município de Cláudia instaurou processo administrativo fiscal que concluiu pela existência de débito da Sinop Energia no montante atualizado de R\$ 58.070, relativo a Imposto Sobre Serviços, supostamente recolhidos a menor no âmbito do contrato de empreitada celebrado entre a Sinop Energia e a construtora empreiteira.

Em razão desse processo administrativo, a Sinop Energia propôs ação ordinária contra a autuação, defendendo a ilegalidade da cobrança em razão de o cálculo ter sido feito pelo município sobre valores de insumos - que não constituem base de cálculo para o tributo, porque não são serviços - além de serviços que, conquanto sujeitos ao ISSQN, foram prestados em outros municípios, para os quais foram recolhidos os impostos.

Após o encerramento do processo administrativo fiscal, o Município ingressou com ação de execução fiscal e a Sinop Energia apresentou sua defesa, tendo contratado seguro garantia judicial, o qual garante o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendendo o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais. Processo aguardando a conclusão da perícia técnica.

Para ambos os processos tributários, a Companhia argumenta em sua defesa a ausência do termo de inscrição e da notificação do contribuinte, à luz da Lei de Execuções Fiscais, assim como a ofensa ao princípio da legalidade e publicidade, uma vez que a inscrição é ato do processo administrativo tributário, intrínseco a legalidade e elementar ao contraditório de todo processo.

c) Receita Federal do Brasil

Multa em face da apresentação da ECF com informações inexatas, incorretas ou omitidas nos anos de 2017 e 2018. A Companhia impugnou administrativamente, pleiteando o cancelamento integral do lançamento tributário que formalizou a exigência de multa regulamentar. A impugnação não foi acolhida e em março de 2023 a Companhia apresentou recurso voluntário ao CARF.

Para este processo tributário, a Companhia argumenta: (i) presença de efeito confiscatório na imposição da penalidade, passível de aferição tanto na Lei como na aplicação da mesma por parte da autoridade fiscal; (ii) erro de critério jurídico na aplicação da penalidade; (iii) indevida aplicação da penalidade aos casos em que a conduta do contribuinte já tem outra penalidade específica aplicável; e (iv) incorreta duplicidade de aplicação da penalidade, caracterizada pela sua dupla incidência sobre os mesmos fatos na esfera de tributos distintos.

O recurso foi parcialmente provido pelo CARF para determinar que multa aplicada seja incidente apenas sobre incorreções constada no e-lalur.

Já considerando o provimento parcial do recurso, a Companhia entende que o risco do processo é possível e o valor atualizado é de R\$ 16.706.

(iii) Trabalhistas

As contingências trabalhistas de maior relevância avaliadas pela Companhia estão relacionadas ao reconhecimento de vínculo empregatício, verbas rescisórias e seus reflexos, horas extraordinárias e seus reflexos, horas *in itinere*, indenização por dano moral decorrente do pagamento incorreto das verbas rescisórias e multas dos artigos 467 e 477 da CLT.

22 Patrimônio líquido

A Companhia elaborou e está apresentando abaixo, em conformidade com o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas vigentes, que estabelecem as diretrizes para a gestão e distribuição dos resultados.

21.a Capital social e absorção dos prejuízos acumulados

Em 28 de outubro de 2024, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a qual deliberou sobre a redução do capital social, sem cancelamento de ações, para absorção da totalidade dos prejuízos acumulados e com a consequente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social. Em conformidade com essa AGE, em 30 de junho de 2025 o valor total de capital social integralizado é de R\$ 1.304.241 (R\$ 1.304.241, em 31 de dezembro de 2024), que compreende 2.234.136 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2025 é de R\$ 2.234.136 (R\$ 2.234.136, em 31 de dezembro de 2024), até o limite de 2.234.136.000 ações ordinárias.

A estrutura societária da Companhia, em quantidade de ações (mil), está assim representada, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Acionistas	Subscrito e integralizado	Autorizado	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	547.363	547.363	24,5%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco CHESF	547.363	547.363	24,5%
EDF Brasil Holding S.A.	1.139.410	1.139.410	51,0%
	2.234.136	2.234.136	100,0%

Resultado líquido por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias	4.081	17.432	8.477	18.587
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.234.136	2.234.136	2.234.136	2.234.136
Lucro por ação (básico) - R\$	0,00183	0,00780	0,00379	0,00832
Lucro por ação (diluído) - R\$	0,00183	0,00780	0,00379	0,00832

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o resultado por ação diluído representa o mesmo montante que o básico, uma vez que a Companhia não possui instrumentos diluidores emitidos nestes períodos.

23 Receitas líquidas com vendas de energia elétrica

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas com vendas de energia - ACR	96.020	90.511	197.690	183.942
Receitas com vendas de energia – ACL (i)	1.227	14.305	4.897	17.218
Receitas com vendas de energia – CCEE (ii)	5.957	1.092	8.066	1.259
COFINS sobre venda de energia elétrica	(8.347)	(8.049)	(17.010)	(15.384)
PIS sobre venda de energia elétrica	(1.812)	(1.747)	(3.693)	(3.340)
Encargos setoriais	(4.305)	(3.786)	(10.658)	(7.350)
	88.740	92.326	179.292	176.345

(i) As receitas com vendas de energia ACL representam operações de venda de energia com acionistas e operações com comercializadora de energia.

(ii) Receita junto a CCEE diante da melhoria da hidrologia e da recuperação do FID no balanço energético.

24 Custos operacionais

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Depreciações e amortizações	(18.954)	(18.626)	(37.894)	(37.034)
Energia elétrica comprada para revenda e risco hidrológico	(15.009)	(3.881)	(29.876)	(15.500)
Encargos de uso do sistema de transmissão	(14.036)	(13.541)	(27.980)	(27.039)
Serviços de terceiros	(3.645)	(3.765)	(7.500)	(7.532)
Outros (seguros, taxas regulatórias, materiais etc.)	(785)	(540)	(1.566)	(1.493)
Pessoal, encargos e benefícios	(777)	(724)	(1.469)	(1.335)
(-) Créditos de Pis e Cofins sobre depreciações e amortizações	2.404	2.362	4.808	4.703
	(50.802)	(38.715)	(101.477)	(85.230)

25 Despesas gerais e administrativas

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal, encargos e benefícios	(1.753)	(1.643)	(3.350)	(3.257)
Serviços de terceiros	(415)	(791)	(849)	(1.408)
Outros (Arrendamentos, Materiais, Despesas, Passagens e Litígios)	(335)	(473)	(370)	(739)
Depreciações e amortizações	(116)	(47)	(232)	(94)
(-) Créditos de Pis e Cofins sobre depreciações e amortizações	11	5	22	9
	(2.608)	(2.949)	(4.779)	(5.489)

26 Resultado financeiro

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	7.169	5.236	13.442	10.786
Atualizações monetárias	678	6.174	1.265	6.983
Outras receitas financeiras	1	11	2	11
Subtotal	7.848	11.421	14.709	17.780
Despesas financeiras				
Encargos sobre os financiamentos BNDES e Debêntures	(37.494)	(32.218)	(72.485)	(65.066)
Atualizações monetárias	(3.448)	(2.825)	(10.681)	(9.095)
Outras despesas financeiras	(172)	(511)	(144)	(944)
Juros pagos	-	(134)	-	(258)
AVP	(351)	-	(701)	-
Subtotal	(41.465)	(35.688)	(84.011)	(75.363)

(33.617) (24.267) (69.302) (57.583)

27 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía transações com partes relacionadas, entre elas, seus administradores e controladores.

Os administradores da Companhia são os membros do Conselho de Administração, devidamente eleitos em Assembleia Geral, e, ainda, os diretores estatutários eleitos pelo Conselho de Administração.

Os controladores da Companhia são: EDF Brasil Holding S.A. (EDF), a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE) Controladores diretos; a Electricité de France International (EDFI) e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRAS) Controladores indiretos.

A EDF Norte Fluminense Serviços e Projetos em Geração de Energia Ltda (EDF Serviços) é subsidiária integral do controlador da EDF Holding Brasil S.A.

Saldos com partes relacionadas

	30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025	30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
ELETRONORTE						
Venda de energia elétrica (i)	501	-	3.020	480	-	2.913
EUST (ii)	-	294	(1.757)	-	344	(2.108)
Dividendos	-	-	-	-	-	-
	501	294	1.263	480	344	805
CHESF						
Venda de energia elétrica (i)	501	-	3.020	480	-	2.913
EUST (ii)	-	521	(3.092)	-	522	(3.156)
Dividendos	-	-	-	-	-	-
	501	521	(72)	480	522	(243)
CGT ELETROSUL						
EUST (ii)	-	192	(1.148)	-	-	-
	-	192	(1.148)	-	-	-
ELETROBRAS						
EUST (ii)	-	536	(3.188)	-	-	-
	-	536	(3.188)	-	-	-
EDF SERVIÇOS						
Serviços (iii)	-	741	(4.316)	-	1.988	(3.985)
Dividendos	-	-	-	-	-	-
	-	741	(4.316)	-	1.988	(3.985)
TOTAL	1.002	2.284	(7.461)	960	2.854	(3.423)

(i) Energia elétrica vendida no ACL, com vencimento no dia 10 (dez) do mês subsequente e no caso de atraso incorre atualizações, multas e juros. Nota Explicativa nº 9(i).

- (ii) Encargos pelo Uso do Sistema de Transmissão, com vencimentos nos dias 15 (quinze) e 25 (vinte e cinco) do mês subsequente e dia 5 (cinco) do segundo mês subsequente e no caso de atraso incorre atualizações, multas e juros. Nota Explicativa nº 15 (vi).
- (iii) Prestação de serviços de operação e manutenção da UHE Sinop e instalações associadas, com vencimento trimestral e no caso de atraso incorre atualizações, multas e juros. Nota explicativa nº 15 (vi).

Remuneração da Administração

De acordo com o art. 17º do Estatuto Social da Companhia, compete à Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal. A remuneração global da Administração e dos membros do Conselho Fiscal foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 28 de abril de 2024.

	<u>Períodos de 3 meses findo em</u>		<u>Períodos de 6 meses findos em</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Remuneração da diretoria (i)	(385)	(307)	(686)	(595)
Encargos trabalhistas e sociais dos diretores(ii)	(47)	(107)	(137)	(194)
Benefícios dos diretores (iii)	(83)	(87)	(164)	(197)
Remuneração dos Conselheiros (iv)	(129)	(92)	(234)	(207)
	(644)	(593)	(1.221)	(1.193)

- (i) Composta por ordenados e salários.
(ii) Provisão de férias, 13º salários e respectivos encargos sociais.
(iii) Compostos por benefícios concedidos, como assistência médica, seguros entre outros.
(iv) Composta pela remuneração dos Conselheiros.

28 Gestão de riscos dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não mantinha contrato envolvendo operações com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros não derivativos estão representados pelas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber”, “Fundos vinculados”, “Fornecedores” e demais passivos financeiros.

Estimativa do valor justo

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui em seus registros instrumentos financeiros ao valor justo.

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros, como por exemplo, os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores estão registrados à custo amortizado, e, representam uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e títulos e valores mobiliários	7 e 8	133.093	99.364
Contas a receber	9	63.509	66.099
Fundos vinculados	11	93.693	137.656
		290.295	303.119
Fornecedores e prov. socioambientais	15 e 19	78.904	93.622
Contratos onerosos	20	8.389	16.779
Encargos setoriais		6.611	6.024
Provisões para contingências	21	-	163
Uso do Bem Público	18	34.293	34.153
Empréstimos e financiamentos	16	1.093.903	1.104.034
Debêntures	17	281.366	297.477

1.503.465

1.552.252

Gestão de riscos

A Companhia encontra-se em fase operacional, e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

Gestão de gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de buscar uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido	22	1.351.478	1.343.001
Ativo total		<u>2.860.124</u>	<u>2.913.350</u>
Índice de capital próprio		0,47	0,46
Passivo total		1.508.646	1.570.349
Ativo total		<u>2.860.124</u>	<u>2.913.350</u>
Índice de capital de terceiros		0,53	0,54
Dívida bruta	16 e 17	1.375.268	1.401.511
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7 e 8	(133.093)	(99.364)
Dívida líquida		1.242.175	1.302.147
Patrimônio líquido	22	<u>1.351.478</u>	<u>1.343.001</u>
Endividamento em relação ao patrimônio líquido		0,92	0,97

Risco de crédito

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente, levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia mantém suas aplicações financeiras concentradas nos Bancos Bradesco e Itaú.

Não há valores mínimos ou máximos para movimentação e permanência nem há carência para o resgate (Nota Explicativa nº 7 e 8).

Não é identificado, no momento, nenhum indício de *impairment* na sua carteira de ativos exposta ao risco de crédito, representada substancialmente pelos numerários mantidos com instituições financeiras (Nota Explicativa nº 7 e 8).

Risco de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão e contratos CCEARs, reajustadas anualmente pela variação do IPCA.

Risco de taxa de juros

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 72% (71% em 31 de dezembro de

2024) de suas obrigações, representados pelo financiamento com o BNDES, estão atrelados ao índice da TJLP e 100% das suas receitas oriundas dos contratos de venda de energia futura estão comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado e Livre são atreladas ao IPCA.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia contratou os empréstimos para financiamento do projeto com as seguintes condições:

- Financiamento BNDES: prazo de 20 (vinte) anos, com os juros baseados na TJLP + 2,88% a.a.
- 2ª emissão de debêntures: prazo de 14 (quatorze) anos, com os juros baseados no IPCA + 7,9461% a.a.
- As condições desses financiamentos estão atreladas a juros prefixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Risco de degradação do Índice de Disponibilidade e Risco Hidrológico

A Companhia está exposta ao risco de degradação do Índice de Disponibilidade (ID) e consequentemente no Fator de Disponibilidade (FID) relacionado a possíveis paradas de suas Unidades Geradoras (UG1) e (UG2). Adicionalmente, as variações hidrológicas ocorridas no país, também impactam diretamente o Fator de Ajuste GSFMRE, refletindo na contabilização mensal efetuada pela CCEE.

Ambos os fatores, compõem os cálculos de exposição da Companhia, e em casos de não atendimento dos contratos já formalizados de venda no ACR e ACL, se faz necessária a compra de energia pelo PLD na liquidação financeira calculada pela CCEE ou a compra de energia convencional no mercado.

A área técnica, juntamente com o Comitê de Comercialização, o qual conta com representantes das acionistas está constantemente avaliando e atuando para identificar as melhores oportunidades de operações de compras favoráveis a Companhia.

Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a cláusula contratual restritiva (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato venha sendo cumprido. Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais. São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração.

A Companhia vem honrando todos os seus compromissos assumidos e com expectativa de honrar todos os seus futuros compromissos.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem os valores de juros contratuais.

30 de junho de 2025								
Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Fluxo contratual	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores, encargos setoriais		18.740	19.051	14.301	-	4.750	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.093.902	1.854.224	69.971	69.971	279.883	279.883	1.154.516
Debêntures	17	281.366	475.696	37.289	11.653	117.116	128.847	180.791
		<u>1.394.008</u>	<u>2.348.971</u>	<u>121.561</u>	<u>81.624</u>	<u>401.749</u>	<u>408.730</u>	<u>1.335.307</u>
31 de dezembro de 2024								
Passivos financeiros não derivativos	Nota	Valor contábil	Fluxo contratual	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores, encargos setoriais		28.043	28.612	23.935	-	4.677	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.104.034	1.880.552	69.650	69.650	278.600	278.600	1.184.052
Debêntures	17	297.477	459.353	36.998	11.484	113.779	123.722	173.370
		<u>1.429.554</u>	<u>2.368.517</u>	<u>130.583</u>	<u>81.134</u>	<u>397.056</u>	<u>402.322</u>	<u>1.357.422</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa incluído na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou com valores diferentes dos indicados acima.

Análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste do contrato de financiamento perante o BNDES.

O CPC 40 (R1) dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas, ao qual a Companhia está exposta, com as instituições financeiras na data-base de 30 de junho de 2025, foram definidos três cenários diferentes, considerando as projeções de longo prazo para as taxas de CDI, TJLP e IPCA divulgadas pelo Banco Bradesco, e foram definidos os cenários prováveis para os próximos 12 meses e, a partir daí, calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário, foram calculadas as receitas e despesa financeiras brutas, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2025. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Cenário I Provável	Risco na apreciação		Risco na depreciação	
		Cenário II 25%	Cenário III 50%	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Ativos					
Fundos de investimentos (i)					
81.193		<i>Carteira de fundos</i>		<i>Carteira de fundos</i>	
Receita financeira projetada	81.193	96.616	96.100	73.739	76.224
Taxa de juros	9,938	12,423	14,907	7,454	4,969
	12,24%	15,30%	18,36%	9,18%	6,12%

Variação - R\$ 2.485 4.969 (2.485) (4.969)

Aplicações CDI (ii)

121.146	Aumento do CDI		Redução do CDI		
	121.146	141.207	145.219	109.109	113.122
Receita financeira projetada	16.049	20.061	24.073	12.037	8.024
Taxa de juros	13,25%	16,56%	19,87%	9,94%	6,62%
Variação - R\$		4.012	8.024	(4.012)	(8.024)

Passivos

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)

1.108.145	Aumento da TJLP		Redução da TJLP		
	1.108.144	1.226.577	1.250.263	1.037.084	1.060.771
Despesa financeira projetada	94.746	118.433	142.119	71.060	47.373
Taxa de juros	8,55%	10,69%	12,83%	6,41%	4,28%
Variação - R\$		23.687	47.373	(23.687)	(47.373)

Debêntures (b)

287.481	Aumento do IPCA		Redução do IPCA		
	287.481	303.292	306.455	277.994	281.156
Despesa financeira projetada	12.649	15.811	18.974	9.487	6.325
Taxa de juros	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%
Variação - R\$		3.162	6.325	(3.162)	(6.325)

(i) Fundos de investimentos

Aplicação em carteira de fundos	81.193
Conta centralizadora	12.500
Total dos fundos vinculados - Nota Explicativa nº 11	93.693

(ii) Aplicações CDI

Aplicação em CDI	121.146
Aplicação automática	8.493
Total das aplicações no Banco do Brasil, Bradesco e Itaú - Nota Explicativa nº 7 e 8.	129.639

Composição dos saldos

	BNDES (a)	Debêntures (b)
Nota Explicativa	16	17
Total do Passivo	1.093.902	281.366
Custo da transação	14.242	6.115
Saldo da dívida	1.108.145	287.481

Premissas (média entre 2025 e 2026)

Carteira de fundos – Ativos	a.a.	11,96%
CDI - Ativos	a.a.	13,12%
TJLP - Passivos	a.a.	8,55%
IPCA - Passivos	a.a.	4,40%

29 Compromissos

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui o montante de R\$ 101.815 (R\$ 102.268 em 31 de dezembro de 2024) de compromissos assumidos.

	30/06/2025	31/12/2024
Operação e manutenção da usina (i)	57.497	62.354
Aquisição de energia elétrica (ii)	27.781	25.373
Assessorias, consultorias e auditorias (iii)	8.859	9.082
Outros (iv)	7.678	5.459
Total	101.815	102.268

- (i) Substancialmente, a Companhia mantém o contrato de O&M (R\$ 29 milhões) com vigência até abril de 2029 e o contrato de conexão com sistema de transmissão (R\$ 16,4 milhões) vigente até o final do

- contrato de concessão, entre outros compromissos tais como, manutenção de bombas, segurança, telecomunicações etc.
- (ii) A Companhia tem compromissos de compras de energia previstos entre julho de 2025 até dezembro de 2025, no montante de 44.160 MWh, pelos motivos de (a) Degradação do Fator de Disponibilidade (FID), devido as paradas de máquinas ocorridas em 2020; e (b) Redução do valor do GSF, devido às variações/restrições hidrológicas do país.
- (iii) Substancialmente, refere-se aos contratos de honorários advocatícios para defesa dos litígios junto a empreiteira e ações ambientais.
- (iv) Substancialmente, refere-se a compromissos ambientais referentes ao Sistema de Transposição de Peixes, supersaturação gasosa, monitoramento hidrológico, custos administrativos tais como plano de saúde, serviços de conservação e limpeza e assessoria financeira.

30 Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2 / IAS 7. Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a Companhia adquiriu bens do ativo imobilizado, dos quais uma parte são itens não caixa relativos à aquisição de imobilizado. A conciliação encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Aquisição de bens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 13)	5.618	30.852
(Adições de imobilizado que não tiveram efeito caixa – provisões socioambientais) / pagamentos de imobilizados adicionados nos períodos anteriores	-	(21.435)
Adições de imobilizado que não tiveram efeito caixa (fornecedores) (i)	1.758	(1.988)
Aumento de imobilizado com efeito caixa	<u>6.926</u>	<u>7.429</u>
(i) Efeito não caixa em fornecedores:		
Variação do passivo de fornecedores	(9.727)	(8.222)
Variação de fornecedores contra imobilizado que não tiveram efeito caixa	<u>1.758</u>	<u>(1.988)</u>
Redução em fornecedores (DFC)	(7.969)	(10.210)

* * *

Sergio Carvalho Aguiar
Diretor administrativo e financeiro e
Diretor de relações com investidores

Alessandro Camilo da Silva
Contador – CRC MT 005078-0/9

Certificate Of Completion

Envelope Id: 8F6F5193-6E97-4ECD-810B-92AE0BA78BBA

Status: Completed

Subject: Docusign: Sinop 2ITR25

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 55

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Desiree Bitencourt

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

desiree.bitencourt@pwc.com

IP Address: 134.238.160.201

Record Tracking

Status: Original

06 August 2025 | 18:19

Holder: Desiree Bitencourt

desiree.bitencourt@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

06 August 2025 | 18:40

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Patricio Marques Roche

patricio.roche@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

 AA780542972D492...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 134.238.159.65

Timestamp

Sent: 06 August 2025 | 18:28

Viewed: 06 August 2025 | 18:36

Signed: 06 August 2025 | 18:40

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Desiree Bitencourt

desiree.bitencourt@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 06 August 2025 | 18:40

Viewed: 06 August 2025 | 18:40

Signed: 06 August 2025 | 18:40

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events

Signature

Timestamp

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	06 August 2025 18:28
Certified Delivered	Security Checked	06 August 2025 18:36
Signing Complete	Security Checked	06 August 2025 18:40
Completed	Security Checked	06 August 2025 18:40

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------